



CliqueMusic
A música brasileira está aqui

Você está em [Home](#) → [Acontecendo](#)

[Ajuda](#) | [English version](#) | [Busca](#)

em

Acontecendo

PUBLICIDADE

[Artistas de A a Z](#)

e todos os discos

Ex: P de Paralamas

[Gêneros e movimentos](#)

Ex: Punk Brasil

[Home](#)
[Cybernotas](#)
[Acontecendo](#)
[Lançamentos](#)
[Entrevista](#)
[Resgate](#)

[Notícias por e-mail](#)

[Fale conosco](#)

[FAQ](#)

[Sobre CliqueMusic](#)

[Promoções e sorteios](#)

**Não
consigo
ouvir
nada!**



Para ouvir as músicas em CliqueMusic, você precisa do Windows Media Player 6.4 ou superior

Jerry Espíndola aposta no impacto da polca-rock

O cantor e compositor, irmão de Tetê e Alzira Espíndola, pretende agitar o pop brasileiro com um novo movimento, calcado na fusão de ritmos regionais mato-grossenses com a energia do rock

[Carlos Calado](#)

31/03/2001

Caçula da família musical mais conhecida de Mato Grosso do Sul, o cantor e compositor Jerry Espíndola está articulando um inusitado movimento. Juntou sua experiência nas praias do rock e do pop (fez parte da alternativa banda paulistana Os Incontroláveis entre 1983 e 1990) com influências da música sertaneja de sua terra e chegou à polca-rock, fusão rítmica com a qual pretende lançar uma nova corrente no pop brasileiro. “O plano agora é conseguir uma gravadora para produzir o primeiro disco de nossa banda, a Brasil Central. Sabemos que, se formos ouvidos pelas pessoas certas, pode dar certo”, disse o músico mato-grossense a **CliqueMusic**, logo após a vigorosa apresentação que fez no Sesc Pompéia, em São Paulo, nesta semana.

No show, que voltará a ser apresentado dia 4 de abril, em Niterói (no bar Nó de Madeira) e dia 10, em São Paulo (no Blen Blen Club), Jerry e a banda Brasil Central exibem algumas polcas-rocks, como *Colisão* (parceria do cantor com Ciro Pinheiro), *Seu Site* (composição coletiva da banda) e *Redial* (parceria de Jerry com o tecladista Adriano Magoo), além de divertidos arranjos de *Aquele Grandão* (de Mário Manga, já gravada por Cássia Eller) e *Condição*, de Lulu Santos, que ainda não conhece a nova versão de sua canção, em ritmo mato-grossense. “Estamos loucos para que ele ouça esse arranjo”, diz Jerry. Já a canção *Não Deixe o Mar Entre Nós Dois* (parceria com Rodrigo Teixeira) é uma polca com harmonia semelhante à



Alzira Espíndola



Jerry Espíndola

Cadastre-se para receber um resumo CliqueMusic em sua caixa postal!

- Notícias diárias
- Lançamentos da semana
- Resumo da semana

da bossa nova, que pretende inaugurar outra vertente do planejado movimento: a polca-bossa.

Para ouvidos de quem nasceu e cresceu no eixo Rio-São Paulo, a primeira reação à polca-rock é de estranhamento. A causa está no fato de a polca mato-grossense ser baseada num ritmo ternário, como é o caso da guarânia, diferentemente do samba, que é binário. “A polca é sempre o auge da festa em Mato Grosso do Sul. É uma música folclórica, de origem paraguaia, bem mais rápida que a guarânia”, define o compositor. “Eu e meus irmãos crescemos ouvindo serenatas, com trios paraguaios tocando nas janelas. Quando o Geraldo (Espíndola) começou a compor, naturalmente fez músicas com a influência paraguaia”, conta.

Jerry recorda que a fusão da polca mato-grossense com a música pop, que teve como pioneiros Geraldo Espíndola e Paulo Simões, também já estava presente no primeiro disco de membros de sua família: *Tetê e o Lírio Selvagem*, lançado em 1978, pela Philips. “Meus irmãos Tetê, Alzira, Geraldo e Celito já traziam a levada da polca. Quando o grupo se separou, Geraldo e Celito voltaram para Campo Grande e fizeram alguma coisa no sentido da polca-rock, mas com uma referência diferente”, diz Jerry, comparando sua pegada, bem mais roqueira e pesada, com a dos irmãos, mais ligados à tradição da MPB. Outro músico mato-grossense que também fez experiências recentes nesse gênero, mas com uma visão bem menos urbana, é Geraldo Roca.

A primeira composição de Jerry na linha da polca-rock é *Colisão*, que ele e Ciro Pinheiro, outro integrante dos Incontroláveis, fizeram em 1985. O mato-grossense, hoje com 36 anos, diz que tentou desenvolver essa experiência quando ainda vivia em São Paulo, na década de 80, mas encontrou dificuldades. “É muito difícil para um músico paulista, principalmente um ritmista, tocar a polca. Quando saí dos Incontroláveis, tentei colocar *Colisão* em shows, mas os bateristas não conseguiam pegar o ritmo”, diverte-se. Já morando novamente em Campo Grande (MS), depois de se apresentar alguns anos ao lado das irmãs Tetê e Alzira, Jerry iniciou em 1996 o trabalho que desembocou em seu primeiro CD solo, o independente *Pop Pantanal*, gravado no período 1998-1999 e lançado em julho de 2000. Entre várias canções pop, aparece finalmente a pioneira *Colisão*, única polca-rock do álbum.

Segundo Jerry, o que mais o incentivou a seguir nessa linha foi a reação do compositor carioca Paulinho Moska ao ouvir *Colisão*, no ano passado. “Ele ficou impressionado. Disse que esse é o nosso diferencial na praia pop, que tem mil bandas fazendo coisas parecidas. Isso abriu a minha cabeça”, admite. Jerry começou então a procurar outros músicos e antigos parceiros, decidido a deflagrar uma espécie de movimento. “Conversei com o Rodrigo (Teixeira), que mora no Rio. Depois disso, ele já gravou sete músicas nessa linha.

Biografia e discografia:

- [Tetê Espíndola](#)
- [Alzira Espíndola](#)
- [Jerry Espíndola](#)







Matérias relacionadas:

- [Flashback em versão acústica](#)

Críticas relacionadas:

- [CANÇÕES DE TOM E VINÍCIUS](#)
- [NINGUÉM PODE CALAR](#)

Ouçã trechos dos discos:

- [POP PANTANAL](#) 
- [ANAHÍ - TETÊ ESPÍNDOLA e ALZIRA ESPÍNDOLA](#) 
- [ANAHÍ - TETÊ ESPÍNDOLA e ALZIRA ESPÍNDOLA](#) 
- [PEÇAMME](#) 
- [AMME](#) 
- [INCONTROLÁVEIS](#) 

Comprar CDs:

- [Tetê Espíndola](#)
- [Alzira Espíndola](#)
- [Jerry Espíndola](#)



Também liguei para o Caio (Inácio), que vive em São Paulo, e ele ficou animado. Não sei se outros compositores vão ter bala na agulha para fazer polca-rock, como já fazemos na Brasil Central, mas estamos decididos a instigar esse movimento”, avisa o cantor e compositor mato-grossense.

Além de Jerry Espíndola (nos vocais e guitarra), a banda Brasil Central é formada por Adriano Magoo (teclados e vocais), Luciano de Sá (baixo elétrico), Toninho Porto (percussão e guitarra) e Sandro Moreno (bateria e vocais). O show em São Paulo, no dia 10, vai incluir também participações do cantor Carlos Navas e da cantora Iara Rennó.

→ [Envie esta matéria por e-mail](#) → [Imprima esta matéria](#)

Outras matérias em Acontecendo:

→ [Maria Bethânia, indie aos 37 anos de carreira](#)

→ [Pérolas e curiosidades do baú da Odeon](#)

→ [Os bailes da vida, segundo Ivan Lins](#)

→ [Ultraje a Rigor, visível mais uma vez](#)

→ [Nação Zumbi reafirma seu próprio nome](#)

→ [Jair Rodrigues se assume como Intérprete](#)

→ [Matérias mais antigas](#)

[Home](#) | [Acontecendo](#) | [Lançamentos](#) | [Resgate](#) | [Entrevista](#) | [Ajuda](#)

Todo o conteúdo ©2000, 2001, 2002 CliqueMusic Editora S/A • [Política de privacidade](#) • As fotos utilizadas são de divulgação, salvo indicado em contrário • [Anuncie](#) em CliqueMusic

**CliqueMusic**
A música brasileira está aquiVocê está em → [Home](#) → [Lançamentos](#)[Ajuda](#) | [English version](#) | [Busca](#)

em

Lançamentos**Em destaque
na Som Livre****Artistas de A a Z**

e todos os discos

Ex: P de Paralamas

**Gêneros e
movimentos**

Ex: Punk Brasil

[Home](#)[Cybernotas](#)[Acontecendo](#)[Lançamentos](#)[Entrevista](#)[Resgate](#)[Notícias por e-mail](#)[Fale conosco](#)[FAQ](#)[Sobre CliqueMusic](#)[Promoções e sorteios](#)**Não
consigo
ouvir
nada!**

Para ouvir as músicas em CliqueMusic, você precisa do Windows Media Player 6.4 ou superior

CANÇÕES DE TOM E VINÍCIUS

O Mestre Leo Peracchi e a Jazz Sinfônica ([Dabliú Discos](#))

Crítica de [Marco Antonio Barbosa](#)

1/7/2002

Mais do que um tributo emocionante, mais do que uma rara reunião de um punhado de ótimas cantoras brasileiras, este álbum é também a tentativa de reparação de uma injustiça: o pouco valor dado hoje em dia à obra do maestro Leo Peracchi. O arranjador paulistano, influência decisiva no desenvolvimento da musicalidade de Tom Jobim, tem recriado neste CD seu trabalho mais marcante - as orquestrações criadas para o LP *Por Toda a Minha Vida*, de Lenita Bruno (1959), composto apenas por canções de Tom e Vinicius de Moraes. Não faltam críticos e estudiosos da MPB para apontar a importância do disco de 59; os arranjos orquestrais de Peracchi deram régua e compasso para as sonoridades que Tom Jobim iria trabalhar no seu período pós-bossa. Sob a supervisão de Eduardo Gudin, reuniram-se no Sesc Pompéia em agosto do ano passado as cantoras Jane Duboc, Mônica Salmaso, Ná Ozzetti, Celine Imbert, Tetê Espíndola, Vânia Bastos e Myriam Peracchi (filha de Leo) para dar voz às músicas de Tom e Vinicius. As partituras seguiam fielmente os arranjos originais de Peracchi. E o resultado foi pura beleza; encontro das belas vozes das moças com a orquestração interpretada pela Jazz Sinfônica (regida por João Maurício Galindo), sobre canções hoje clássicas, que dispensam maiores comentários.

São 13 faixas, nas quais as cantoras se alternam num crescendo de emoção que desemboca ao final com a reunião das sete afinadíssimas intérpretes. Nos arranjos pensados por Peracchi e preservados por Gudin, pode-se notar a adequação pioneira do ambiente orquestral às sutilezas da canções de Jobim/Vinicius. Peracchi preferiu a elegância contida, sublinhando as melodias ao invés de sufocá-las. Como não é todo mundo que tem acesso às gravações originais de *Por Toda a Minha Vida*, hoje, mais de 40 anos depois, o trabalho de Peracchi soa novo, quase inédito. A força que as cantoras

**Cotação: ★ ★ ★ ★****ouça agora!**

Clique para comprar CDs de:

→ [JANE DUBOC](#)→ [PENINHA E JANE DUBOC](#)→ [JANE DUBOC E SEBASTIÃO TAPAJÓS](#)→ [MÔNICA SALMASO](#)→ [NÁ OZZETTI](#)→ [TETÊ ESPÍNDOLA & ALZIRA SPÍNDOLA](#)→ [TETÊ ESPÍNDOLA](#)→ [VANIA BASTOS](#)

emprestam às músicas completa o efeito. Vale destacar a tocante interpretação de Mônica Salmaso para *As Praias Desertas* e o arrepio que Jane Duboc causa em sua versão para *Canção do Amor Demais* - ainda que qualquer uma das interpretações do álbum mereça elogios iguais. Ao final, com todas as cantoras mandando ver em *Eu Sei que Vou Te Amar*, fica a certeza da qualidade vocal de todas, da *expertise* orquestral de Peracchi e do acerto total que foi o lançamento deste tributo.

Faixas

→ [Ouvir todas em seqüência](#)

- 1 [Por toda a minha vida - Céline Imbert](#) 
(Vinicius de Moraes - Tom Jobim)
- 2 [Serenata do adeus - Céline Imbert](#) 
(Vinicius de Moraes)
- 3 [As praias desertas - Mônica Salmaso](#) 
(Tom Jobim)
- 4 [Soneto da separação - Mônica Salmaso](#) 
(Vinicius de Moraes - Tom Jobim)
- 5 [Valsa de Orfeu \(Valsa de Eurídice\) - Tetê Espíndola](#) 
(Vinicius de Moraes)
- 6 [Cai a tarde - Tetê Espíndola](#) 
(Tom Jobim)
- 7 [Modinha - Ná Ozzetti](#) 
(Vinicius de Moraes - Tom Jobim)
- 8 [Estrada branca - Ná Ozzetti](#) 
(Vinicius de Moraes - Tom Jobim)
- 9 [Canta, canta mais - Vânia Bastos](#) 
(Vinicius de Moraes - Tom Jobim)
- 10 [Eu não existo sem você - Vânia Bastos](#) 
(Vinicius de Moraes - Tom Jobim)
- 11 [Canção do amor demais - Jane Duboc](#) 
(Tom Jobim)
- 12 [Sem você - Jane Duboc](#) 
(Vinicius de Moraes - Tom Jobim)
- 13 [Eu sei que vou te amar - Myriam Peracchi](#) 
(Vinicius de Moraes - Tom Jobim)
- 14 [Eu sei que vou te amar - Todas as cantoras](#) 



Biografia e discografia:

→ [Jane Duboc](#)

→ [Mônica Salmaso](#)

→ [Ná Ozzetti](#)

→ [O Mestre Leo Peracchi e a Jazz Sinfônica](#)

→ [Tetê Espíndola](#)

→ [Vânia Bastos](#)

Matérias

relacionadas:

→ [Vânia Bastos, a nova sócia do Clube da Esquina](#)

→ [Jane Duboc ataca a América do Norte](#)

→ [Vanguarda paulista ataca no Rio](#)

→ [Flashback em versão acústica](#)

(Vinícius de Moraes - Tom Jobim)

Cotações

★★★★ Excelente ★★★ Ótimo ★★ Bom ★ Regular ● Ruim

[Home](#) | [Acontecendo](#) | [Lançamentos](#) | [Resgate](#) | [Entrevista](#) | [Ajuda](#)

var= 6115

Todo o conteúdo ©2000, 2001, 2002 CliqueMusic Editora S/A • [Política de privacidade](#) • As fotos utilizadas são de divulgação, salvo indicado em contrário • [Anuncie](#) em CliqueMusic